

# Sarney critica Constituinte por limitar-se a mandato e sistema

AWC 0230 OUT 1987

O presidente José Sarney voltou a criticar ontem o Congresso constituinte afirmando que "a discussão foi limitada" porque teria se fixado em sistema de governo e mandato presidencial. "O país tem problemas imensos, que podiam ter sido discutidos, dissecados, analisados e encontradas soluções". Sarney deu entrevista na Base Aérea de Brasília, logo após desembarcar, às 12h55, da viagem que fez à Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

O presidente tinha acabado de receber a notícia de que o PFL decidira apoiar o seu governo. "Acho que é uma decisão que vem ajudar a consolidar o processo político para fazermos uma transição pacífica", afirmou. Disse que ainda não tinha escolhido o nome do novo ministro da Educação, mas adiantou que decidirá "com certa brevidade". A Pasta deve ser ocupada por um político do PFL. "O PFL tem grandes nomes, que têm prestado grandes serviços ao país", afirmou.

Sarney ficou trinta minutos conversando com políticos e ministros que foram recebê-lo na Base Aérea,

antes de seguir para o Palácio da Alvorada com Marly Sarney. Os deputados Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), Milton Reis (PMDB-MG) e os ministros Antonio Carlos Magalhães (Comunicações) e Prisco Viana (Habitação e Desenvolvimento Urbano) se encarregaram de transmitir ao presidente as informações sobre o andamento dos trabalhos na Comissão de Sistematização e a posição assumida de manhã pelo PFL. Na entrevista que deu antes dessa conversa, Sarney afirmou que o parlamentarismo pode trazer "graves consequências" se aprovado agora.

Sarney disse lamentar que "que todo o debate feito sobre a nova Constituição tenha se limitado a período de mandato e sistema de governo, quando o país tem problemas imensos, que podiam ter sido discutidos, dissecados, analisados e encontradas soluções, num período que é tão importante, como é o período de uma Assembléia Constituinte fazer uma Constituição moderna, de direitos sociais, uma Constituição avançada".